



Ao Clero da Diocese de Divinópolis

Eleições 2026

Caríssimos presbíteros e diáconos, a proximidade de mais um pleito eleitoral convida-nos ao exercício de nossa cidadania. Somos chamados a atuar de modo responsável, livre e consciente tendo em vista o fortalecimento do tecido político, social e democrático da Nação Brasileira.

A Igreja, perita em humanidade, não se deixa nortear por nenhuma ideologia partidária, mas somente pelo Evangelho. Por isso ela jamais deixará de defender a dignidade humana, cooperar na promoção do bem comum e fortalecimento do Estado Democrático de Direito.

Enquanto ministros ordenados sejamos testemunhas da unidade, comprometidos com a justiça e promotores do diálogo na Igreja e na sociedade. Nossas escolhas pessoais sejam feitas “à luz do Evangelho, onde encontramos os princípios básicos da dignidade da pessoa humana e as principais normativas que não podem faltar à sociedade democrática”.

Somos um só corpo em Cristo Jesus. Nossa vida e missão devem expressar a graça da íntima fraternidade que nos advém do sacramento da ordem. Esta unidade forjada pela graça sacramental, não anula nossas diferenças e liberdade; mas exige que busquemos sempre a unidade e a comunhão eclesial.

Escolheremos livremente nossos representantes, porém nossas opções partidárias pessoais não podem ser usadas para induzir os fiéis na escolha daqueles que vão governar nosso Estado e Nação.

Atuemos de modo responsável, maduro e sereno. Nossa postura ética e equilibrada fará a diferença em nossas comunidades eclesiais. Peço-lhes que acolham esta convocação e firmemos o pacto da amizade, do respeito mútuo, da comunhão e da unidade.

- Sejam prudentes no uso das redes sociais. Não transformemos nossos espaços digitais (tanto da paróquia quanto particular) num comitê eleitoral.
- Recordemos a normativa diocesana: “Os presbíteros não podem candidatar-se a cargos políticos nem promover propagandas em favor de partidos e candidatos(as), criando divisão e polêmica entre os fiéis (Documentos Diocesanos III, 237).
- Orientemos os fiéis para que participem ativamente das eleições, mas não se deixem levar pelos extremismos ou radicalismos que cegam as pessoas e transformam os adversários em inimigos.
- Os leigos(as), que atuam nas comunidades e exercem algum ministério pastoral e litúrgico, no exercício das suas funções, não poderão usar distintivos de caráter partidário (camisas, botons, etc.)
- Não permitamos a instrumentalização da liturgia para fins partidários. Durante as celebrações litúrgicas não serão feitas preces evidenciando partidos, ideologias e nomes dos candidatos. A comunidade rezará pelos candidatos(as) de modo geral e pelo bom êxito do processo eletivo, sem citar o nome dos mesmos nas intenções prévias às celebrações.
- Não será permitida a locação de imóveis das paróquias e instituições vinculadas à Diocese para subsidiar a realização de campanhas políticas.

Desejosos de que as comunidades vivam com maturidade e respeito às diferenças o novo pleito eleitoral, façamos forte apelo às nossas lideranças para que se abram ao diálogo, ao respeito mútuo, evitando polêmicas que prejudicam nossa ação pastoral e ferem a concórdia social e eclesial. “Desde já aprendamos a nos unir, não só para superar a crise, mas, com auxílio da graça divina, empenhemo-nos para que haja mais justiça, partilha e união entre nós”.

Deus os abençoe e os confirme na sublime e exigente missão de conduzir o povo de Deus.

Afetuosos abraço.

Divinópolis, 23 de junho de 2026.



Dom Geovane Luís da Silva

Bispo Diocesano

